



OFICINAS DE ARTE

Para buscar inspiração

Oficina de argila

MARAJOARAS

Na região Norte do Brasil fica a ilha de Marajó, que, há milhares de anos, foi habitada por vários povos indígenas. Por volta de 400 d.C., esses povos criavam peças de cerâmica. Muitas delas tinham relevos e desenhos simplificados de animais da região, como jacarés e escorpiões. Havia peças utilitárias e também decorativas: vasilhas, potes, urnas funerárias, apitos, chocalhos, machados, bonecas, cachimbos, estatuetas, etc. Essas peças foram chamadas de **cerâmica marajoara**.

Urnas funerárias como esta eram usadas pelos marajoaras para guardar as cinzas dos mortos.



Para o barro ficar mais resistente, os marajoaras misturavam a ele cinzas de cascas de árvores e de ossos, pó de pedra e de concha e também o cauixi, uma esponja que cobre a raiz de árvores submersas.

Depois de queimada, a cerâmica era coberta com um verniz obtido do tronco de uma árvore, o jutai (ou jatobá ou jataí).

Para colorir a cerâmica, eles utilizavam pigmentos naturais: urucum para o vermelho; caulim para o branco; jenipapo, carvão ou fuligem para o preto.